

recei

REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA
ENSINO INTERDISCIPLINAR

Ano 8, Volume 8, número 28, dezembro de 2022



DOI: 10.21920/recei7
ISSN 2447-0783

Grupo de Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/UERN
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO

EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI), vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), tem como foco contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área de Ensino e Educação. Com periodicidade trimestral, de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, recebe contribuições das mais diversas áreas e campos de saberes. Neste número, a RECEI, v. 8, n.º 28, de dezembro de 2022, por meio do dossiê temático **Os múltiplos olhares sobre a prática docente**, visa a colaborar com os estudos que se articulam em torno das práticas educativas em diferentes espaços, tempos e contextos. Inscrevem-se ainda na perspectiva que toma o âmbito educativo – da educação básica ou do ensino superior – como eixo principal de todas as reflexões tecidas.

Com esse intuito, o dossiê reúne dezenove estudos de pesquisadores e pesquisadoras de universidades brasileiras e estrangeiras sem, no entanto, restringir-se a uma temática específica. Nessa proposição, o leitor é convidado a aproximar-se de aportes teórico-metodológicos concernentes à prática educativa e seus múltiplos desdobramentos relacionados ao trabalho do coordenador pedagógico, à educação inclusiva, à discussão sobre racismo no ambiente escolar, à análise de livros didáticos, à história e seu imbricamento com a literatura, ao meio ambiente no contexto da EJA, à discussão da igualdade de gênero na escola, ao acesso e permanência no ensino superior, à reforma do ensino médio, às políticas educacionais mundiais, aos relatos de educadoras, à BNCC e sua relação com as tecnologias digitais e, por fim, ao currículo.

Assim, esses diferentes olhares podem contribuir com investigações que proponham uma aproximação teórica dos eventos e, portanto, das subjetividades que perpassam os contextos educativos e que estes possam enriquecer discussões, suscitar lacunas, examinar documentos produzidos ou já interpretados a fim de descortinar aspectos que tenham passado despercebidos ou que tenham sido tangenciados nas pesquisas.

Desse modo, ao problematizar questões que se inserem nos multifacetados aspectos que integram a seara da educação, os estudos aqui elencados propõem que se voltem os olhares para os conhecimentos produzidos pelos autores e autoras, e que estes possam suscitar novos diálogos, novas discussões e, portanto, novas pesquisas subsequentes a estas.

Assim, abrindo o dossiê, **O coordenador pedagógico na escola: análise da conjuntura geral desse profissional no ambiente escolar**, de autoria de Flávia Rodrigues de Almeida Sampaio, João Ananias de Sousa Marques e Maria Inês Mendes dos Santos desenvolveram uma discussão acerca dos múltiplos papéis incumbidos

ao coordenador pedagógico, que ainda busca encontrar-se e entender quais são os seus lugares e suas reais funções no âmbito escolar. Tal estudo levou-as a perceber que o trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico ainda carece de valorização e de discussões que tratem especificamente das delimitações das funções desse profissional dentro da escola, podendo assim, contribuir ainda mais para a educação.

Maria Eliana Lopes de Souza e Mathaus Natan Moura Duarte, em **Realidades e defasagens no retorno pós-pandemia dos estudantes do AEE** analisam o contexto da educação inclusiva sob o viés do Atendimento Educacional Especializado. Tal discussão teve como foco principal identificar a realidade educacional dos estudantes com deficiência, bem como refletir sobre os desafios da inclusão no período pós-pandêmico. O que fizeram com concluíssem que a superação das fragilidades apresentadas por esses estudantes só serão possíveis a partir de discussões em múltiplos âmbitos a fim de buscar soluções que ensejem as intervenções necessárias.

Na sequência, Elton Rodrigues Vieira, Maria Rosivânia de Oliveira Gomes e Keila Andrade Haiashida com o estudo intitulado **Deficiência e ensino superior: integração e inclusão na FECLESC** objetivaram investigar se há um movimento de inclusão, que supere a integração, dos alunos com deficiência matriculados na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central. A partir desse mote, destacam a importância de se debater sobre a inclusão na academia, uma vez que há certa incompreensão dos conceitos referentes à integração e à inclusão e suas especificidades. Ponderam ainda sobre a possibilidade de se refletir sobre tais questões a fim de que as políticas públicas inclusivas sejam realmente efetivadas na seara da universidade pública.

Marjorie Ambo Koto, Carla Ariela Rios Vilaronga e Jéssica Rodrigues Santos com o texto nomeado **Planejamento docente: interfaces com o Planejamento Educacional Individualizado** tiveram como objetivo compreender a acessibilidade curricular pela perspectiva dos profissionais nos campi dos Institutos Federais, por meio da avaliação de uma proposta de roteiro de Planejamento Educacional Individualizado (PEI). As autoras concluíram que os sujeitos consideraram relevante a elaboração de um roteiro de PEI minucioso e específico para todos os tipos de necessidades educacionais especiais, sendo preciso, portanto, melhorar e aperfeiçoar o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no processo de ensino desses estudantes.

Entre o dito e o não dito: narrativas de inclusão e autismo na escola é o texto das pesquisadoras Deise Birk Fernandes, Luciana Alves de Oliveira e Tatiana Apolinário Camurça. Nesse estudo, as autoras problematizam a Lei Nacional de Educação Especial na perspectiva da inclusão da pessoa com autismo. Seu estudo possibilitou analisar como acerca da implementação política nacional de educação inclusiva pelo viés dos direitos das pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) numa unidade escolar de Fortaleza-CE. O estudo permitiu inferir que ainda há que se evoluir para que a inclusão efetive-se de forma a possibilitar, para além do acesso, a permanência no âmbito escolar com efetividade.

O texto **Do racismo à exclusão educacional do Quilombo Sítio Veiga** de autoria de Fernanda Ielpo da Cunha, Aurinete Alves Nogueira e Lia Machado Fiuza Fialho elencaram como objetivo analisar de que forma a comunidade quilombola Sítio Veiga, em meio ao preconceito e ao racismo, conseguiu ter acesso à educação escolar formal. Nesse estudo, são tecidas reflexões à luz da Lei n.º 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação com o intuito de inserir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Refletem ainda acerca das ações afirmativas e dos avanços que foram sendo alcançados ao possibilitar que esses sujeitos sociais inserissem-se nos múltiplos contextos das universidades, quebrando assim, padrões socialmente instituídos que os alijavam desses espaços.

Enauanny Wênnya Lira Santos e Maria Cintia Gomes produziram o estudo intitulado **Uma análise sobre história dos quilombos em livros didáticos** em que analisam como os livros didáticos de história da coleção "História-Sociedade e Cidadania" da Editora FTD, vinculado ao Programa Nacional do Livro Didático de 2020 abordam temas relacionados às comunidades quilombolas. Tal coleção é destinada aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Nessa perspectiva, as autoras inferiram que é necessário, pois, aprender com a raiz ancestral que o processo de aquilombamento tem a ver com os princípios da resistência, mas também com a solidariedade e com o acolhimento.

Bruna Perrotti, com o trabalho **A análise de fontes históricas na sala de aula: um exercício ao pensamento crítico** parte de experiências no âmbito do estágio docente desenvolvido na disciplina de Introdução à História para o Programa de Formação Interdisciplinar (ProFIS) da Unicamp e do primeiro ano de atuação na rede pública de ensino básico. Tal experiência possibilitou refletir sobre a prática de análise de fontes históricas em sala de aula e sua importância para uma pedagogia que, para além das fronteiras da disciplina da História, vise à construção do pensamento crítico dos alunos da educação básica. Tal prática pode ser empregada a partir da leitura de mundo dos estudantes para além das fronteiras da disciplina da História.

De autoria de Altair Sofientini Ciecowski, o artigo intitulado **A representação da metrópole na obra O Retorno**, de Dulce Maria Cardoso objetivou investigar, no âmbito da obra *O retorno* (2013), de Dulce Maria Cardoso, registros representativos de Portugal, a metrópole da época colonial. Nessa perspectiva de análise, o autor considerou o enquadramento histórico que envolve essa literatura a fim de descortinar as várias representações que Portugal, com suas implicações e desdobramentos, fez-se presente no romance, assumindo várias acepções, consoante a perspectiva dos personagens retratados, possibilitando assim, a reflexão que narra a história de europeus que viviam no continente africano e tiveram que regressar – a contragosto – para o seu país de origem.

Os autores Joselma Ferreira Lima e Silva e Pedro Alves da Silva com o estudo intitulado **Formação cidadã, sustentabilidade e saberes populares no Proeja-FIC: diálogos com o ensino de ciências**, com o intuito de identificar como as produções científicas abordam os temas formação cidadã, cidadania, sustentabilidade, saberes populares e ensino de Ciências no Proeja-FIC. A partir de um estudo do tipo Estado da Arte, os autores enfatizam que a temática em torno da sustentabilidade é aplicada somente no aspecto ambiental e que os saberes dos sujeitos do Proeja são considerados a partir de uma prática dialógica entre o conteúdo científico e esses saberes por meio da mediação pedagógica histórico-crítica.

Adriana Rodrigues Barra Rosa Ferreira e Mário Cezar Alves Ferreira discorrem acerca das questões ambientais imbricadas ao contexto econômico no artigo intitulado **Ecoeducação: reflexões sobre crise ambiental e ensino na EJA**, em que objetivaram compreender como as questões ambientais são pensadas na atualidade a partir dos estudos desenvolvidos por Foladori (1999), Boff (1998, 1999, 2015), Engels (2006), Saito (2021) e Dowbor (2017). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que os autores observaram que o maior equívoco da economia liberal mundial é não reconhecer que a crise ambiental atual é uma consequência do próprio sistema capitalista e que não pode ser sanada sem que seja alterado o próprio meio de produção.

Em **Semeando a igualdade de gênero nas escolas: um relato de experiência com viés singular** de autoria de Maurício Pereira Barros aborda, a partir dos discursos de docentes, as práticas pedagógicas que apresentam características interdisciplinares no âmbito da educação pública na cidade de Picos-PI. Nesse contexto, foram explicitadas estratégias de resistência construída pelos sujeitos da pesquisa que foi explicitada com a realização de projetos e atividades que enfatizam a temática de modo amplo e democrático.

Felipe Fabricio Genuíno Sampaio, Ana Cecília Figueiredo Leite e Francione Charapa Alves, em **Permanência no ensino superior: desafios enfrentados por licenciandos em Pedagogia** problematizam acerca da expansão do ensino superior no Brasil e elegeram como escopo do trabalho investigar as dificuldades enfrentadas pelos discentes do curso de pedagogia de uma universidade do Cariri cearense para a sua permanência no ensino superior. Perceberam, portanto, que as dificuldades que os estudantes enfrentam estão relacionadas à adaptação ao ensino remoto, às questões financeiras e psicológicas.

A reforma do ensino médio brasileiro e o neoliberalismo: uma agenda do presente a ser pensada, de autoria de Anderson Souza Oliveira buscou responder à seguinte pergunta: Qual a relação do neoliberalismo e a educação brasileira? Para tanto, a partir de uma pesquisa bibliográfica, buscou refletir acerca dos caminhos que a educação brasileira encontra-se mediante o cenário neoliberal na atualidade. Seu estudo apontou o quanto a educação brasileira possui características econômicas em seus desdobramentos.

Agenda Global 2030: estabelecimento de um paradigma educacional focado na aprendizagem de autoria de Maria de Fatima Oliveira Santos, Jociene Araujo Lima e Antônia Solange Pinheiro Xerez discutem acerca das políticas educacionais mundiais. Com um estudo de cunho bibliográfico e documental, investigaram as proposições feitas na Agenda Global de Educação 2030 a partir de alguns autores que discutem a questão, bem como as Declarações de Jomtien e de Incheon. Em suma, concluíram que as mudanças de paradigma adotados para a esfera educacional é uma tática que visa a retirada do Estado de suas obrigações supervalorizando a educação na sua informalidade e, negando assim, à classe trabalhadora, a educação emancipatória.

O artigo intitulado **Relato de uma formadora: os bastidores da formação continuada de professores alfabetizadores no Ceará** produzido pelas autoras Mônica Farias Abu-El-Haj, Maria Maiara Sousa Patricio e Raquel Siqueira da Silva abordam o surgimento, o financiamento e os desafios das políticas de formação continuada no Brasil e no estado Ceará. Com essa finalidade, tomaram como fonte, os relatos de uma professora formadora que atuou na Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) no período entre 1996 e 2018. Nesse ínterim, puderam observar que apesar das discontinuidades, houve um salto de qualidade em relação à formação docente e nos índices de alfabetização.

Francisca Risolene Fernandes, Francisca Genifer Andrade de Sousa e Francisca Mayane Benvindo dos Santos, em **Docência de Maria Fernandes em Quixadá-CE na década de 1970** apresentam a biografia de uma professora leiga que teve importante papel no seu contexto de atuação, o interior cearense. A prática da educadora em tela, possibilitou às autoras tecer reflexões sobre uma mulher, ainda que de pouca escolarização, diferenciava-se das demais mulheres contemporâneas a ela pelo fato de saber, escrever e fazer pequenas operações matemáticas. O que fez com que Maria Fernandes pudesse atuar como professora leiga na década de 1970, tendo suas práticas permeadas pelos modelos educativos da época, tradicional com foco na alfabetização, na aprendizagem vertical e mnemônica.

Tecnologias digitais: analisando a BNCC de Linguagens é o título do artigo produzido por Lucas Eduardo Fernandes Bezerra e Waléria Araújo Alves que ensejaram, a partir de uma pesquisa documental, descritiva, interpretativista e qualitativa, analisar como as tecnologias digitais são tratadas na Base Nacional Comum Curricular no que concerne às Linguagens. Tal estudo fez emergir a perspectiva propositiva com a qual a BNCC apresenta as tecnologias, contudo, não apresenta como poderiam ser materializadas nos contextos fragilizados de material digital o suficiente para suprir a demanda da educação pública brasileira.

Para finalizar, Jorge Eschriqui Vieira Pinto produziu o artigo que denominou **Anísio Teixeira, currículo, estudo da cultura e construção de identidades nas escolas** e teve como objetivo analisar a relevância do estudo da cultura nos programas curriculares da educação básica para a construção de identidades no pensamento de

Anísio Teixeira. No estudo, o autor realizou uma análise sobre a concepção anisiana de currículo como peça viva do sistema escolar adaptada à realidade nacional e local e à demanda social pela valorização da pluralidade cultural e da constituição de identidades.

Boa leitura!

Mossoró/RN, Fortaleza/CE, dezembro de 2022.

Dra. Francinalda Machado Stasczak (UECE)

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho (UECE)

(Organizadoras do Dossiê Temático)

EQUIPE EDITORIAL

Editor-chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Editores adjuntos

Paulo Augusto Tamanini Universidade do Estado do RN (UERN)

Verônica Maria de Araújo Pontes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Emerson Augusto de Medeiros - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Editoras de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE (UFC)

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Apoio técnico editorial

Fernanda Sheila Medeiros da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Maria Luiza da Silva Leite – PET Pedagogia (UERN)

Designer/capa

Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Conselho editorial

Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Carlos Amilcar Fuentes Fuentes - Universidad de San Carlos de Guatemala

Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Dr. Francisco das Chagas Souza Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Francisco das Chagas Lioila Sousa - Universidade Federal Campina Grande (UFCG)

Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Isauro Beltrán Nuñez - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Ivanaldo Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. José Álbio Moreira de Sales - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dr. José Gerardo Vasconcelos - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. Josildo José da Silva Barbosa - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Karlla Christine Araújo Souza - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Lenina Lopes Soares Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dra. Lia Machado Fiúza Fialho - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Marcia Betania de Oliveira - Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann - Instituto Presidente Kennedy (IFESP)

- Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa - Universidade do Estado do RN (UERN)
- Dra. María del Rosario Chacón Ortega - Universidad Pedagógica Experimental Libertador
- Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio - Universidade do Estado do RN (UERN)
- Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
- Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
- Dra. Nora Rut Krawczyk - Universidade de Campinas (UNICAMP)
- Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
- Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Dra. Roseane Maria de Amorim - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Dra. Rosemeire Reis da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
- Dra. Sandra Maria Araújo Dias - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)
- Dra. Sandra Regina Paz da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Dr. Wojciech Andrej Kulesza - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes - Universidade do Estado do RN (UERN)
- Dr. Vicente de Lima Neto - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)